

CIDADANIA

para o povo da Estrutural

ABADIA LANÇA PEDRA FUNDAMENTAL DE IGREJA E VÊ DE PERTO OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA, POSTO DE SAÚDE E REDE DE ÁGUA QUE MELHORARÃO A QUALIDADE DE VIDA NO LOCAL

Vanessa Cordeiro

No seu segundo dia à frente do GDF, a governadora em exercício Maria de Lourdes Abadia (PSDB) dedicou atenção especial à religiosidade. Depois de assistir à missa matinal na Igrejinha da 308 Sul (a primeira construída em Brasília), ela participou de uma cerimônia de demarcação do local onde será erguida a primeira igreja católica da Vila Estrutural. Uma cruz de madeira colocada na praça central da localidade indica onde ficará a Igreja São José Operário. Em seguida, o padre João Oliveira de Toledo rezou um padre-nosso e uma ave-maria, de mãos dadas com Abadia, Tadeu Filippelli (deputado federal), Heleno Nogueira (administrador do Guará), Izalci Lucas (deputado distrital) e os secretários de Solidariedade, Milton Barbosa, e de Comunicação, Paulo Fona.

A visita à Estrutural na manhã de domingo serviu para a governadora interina acompanhar de perto o trabalho de encasalhamento das ruas, colocação de iluminação pública, construção de escola provisória e de um posto de saúde e ligação de água potável até as casas, obras lançadas há um mês. "Está tudo dentro do cronograma", verificou Abadia, depois de ser informada que cerca de mil casas já estão recebendo água encanada e que as ruas onde passam ônibus e lotações receberam lâmpadas mais potentes.

De acordo com o deputado federal e futuro secretário-executivo da Agência de Infra-estrutura do DF, Tadeu Filippelli (PMDB), a escola de madeirite com 25 salas de aula ficará pronta dentro de 60 dias. "Mesmo com as fortes chuvas dos últimos dias, nós não esmorecemos e estamos dentro do prazo inicial de 90 dias".

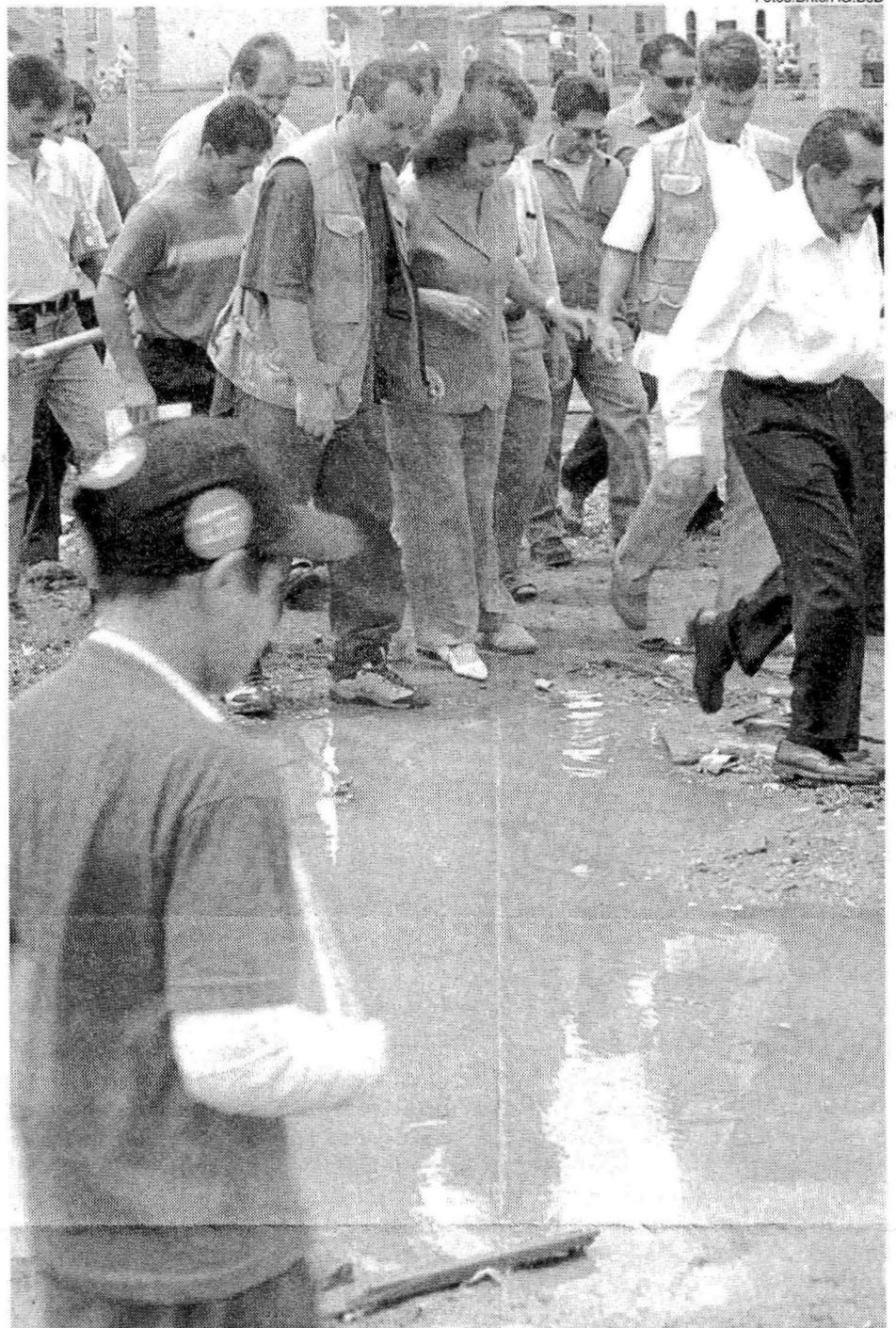
A escolha do local destinado à Igreja São José Operário foi feita por Filippelli.

À pedido do padre João Roberto, o deputado indicou uma área de três mil metros quadrados, onde serão construídos salão paroquial, estacionamentos e a capela propriamente dita. "É o tamanho ideal para que a igreja possa oferecer cursos profissionalizantes e apoio espiritual", explicou Filippelli, que se comprometeu a demarcar a área de 50x60 metros quadrados até quarta-feira.

De acordo com o padre João Roberto, "a igreja será levantada à medida que as contribuições dos fiéis forem surgindo". A igreja ficará ao lado da escola provisória, numa área destinada aos equipamentos públicos. "Esse lugar foi escolhido por ser plano e estar bem no centro da Vila", explicou o administrador do Guará. A área estava cheia de barracos e foi desocupada mês passado pelo Sistema de Vigilância do Solo (Siv-Solo). "Era uma invasão recente", alegou Heleno.

A Vila Estrutural possui cerca de 30 igrejas evangélicas e apenas uma capela católica, a Nossa Senhora da Esperança. "Muitas vezes, os católicos deixam de ir à nossa capela devido ao tamanho, que é pequeno, ou por causa da distância", contou o padre João Roberto. Além do tamanho, a desvantagem da capela é que lá não podem ser realizados casamentos, batizados nem primeira comunhão. As celebrações desses sacramentos são reservadas às igrejas.

"A São José Operário será nossa matriz", explicou o padre. Tanto a Nossa Senhora da Esperança quanto a Igreja São José Operário pertencem à Paróquia Nossa Senhora das Dores, do Cruzeiro Velho. O padre espera contar com parte do dízimo dos fiéis cruzeirenses para erguer a igreja da Vila Estrutural. "Não dispomos de muitos recursos, mas esperamos construir a nossa igreja o mais rápido possível. Os fiéis do Cruzeiro não são ricos, mas podem ajudar porque possuem uma renda melhor".



Fotos: Brito/AG.BsB

Abadia, com assessores, na Estrutural: apoio a moradores